



@decioterror



Décio Terror



Décio Terror



@profdecioterror





PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
ESTADO DE SÃO PAULO
2018

Auxiliar de Apoio Administrativo
Banca VUNESP

Leia a tira para responder às questões de números **01** a **04**.



(Folha de S.Paulo, 26.10.2017)



01. Ao referir-se a escrever uma monstruosidade nas redes sociais, a personagem constata que isso

- (A) é algo reprovado por todos os internautas.
- (B) era prática inexistente na época do Orkut.
- (C) ocorre com facilidade atualmente.
- (D) deixou de acontecer depois do Orkut.
- (E) tende a sumir muito brevemente.



02. No último quadrinho, a expressão “essas frescuras” faz referência ao fato de as pessoas

- (A) comunicarem-se pelo Orkut.
- (B) escreverem algumas monstruosidades.
- (C) postarem comentários no Orkut.
- (D) lembrarem-se da época do Orkut.
- (E) comentarem de forma anônima.



03. Na organização das informações textuais, os termos “Quando” (2º quadrinho) e “Hoje” (3º quadrinho), apesar de pertencerem a diferentes classes gramaticais, assemelham-se porque estabelecem relações de sentido de

- (A) modo.
- (B) tempo.
- (C) afirmação.
- (D) intensidade.
- (E) comparação.



04. Se a frase do 2º quadrinho for reescrita na perspectiva de tempo futuro, em conformidade com a norma-padrão, ela assumirá a seguinte redação:

- (A) Quando você quiser escrever alguma monstruosidade, será possível comentar de forma anônima.
- (B) Quando você queira escrever alguma monstruosidade, é possível comentar de forma anônima.
- (C) Quando você quisesse escrever alguma monstruosidade, seria possível comentar de forma anônima.
- (D) Quando você quiser escrever alguma monstruosidade, será possível comentar de forma anônima.
- (E) Quando você quiserá escrever alguma monstruosidade, é possível comentar de forma anônima.



Leia o texto para responder às questões de números **05** a **13**.

Estima-se que, até o fim deste ano, o número de pessoas vivendo na miséria no Brasil crescerá de 2,5 milhões a 3,6 milhões, segundo o Banco Mundial. O número de brasileiros vivendo abaixo da linha da pobreza passou dos 16 milhões, em 2014, para cerca de 22 milhões neste ano, de acordo com o Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social). Em momentos assim, o Brasil depara com outra chaga, diferente da pobreza: a desigualdade. Os mais ricos se protegem melhor da crise, que empurra para baixo a parcela da população já empobrecida. Por isso, o FGV Social alerta sobre um aumento relevante da desigualdade no país. Ela já subiu no ano passado, na medição que usa um índice chamado Gini. Foi a primeira vez que isso ocorreu em 22 anos. Trata-se de um fenômeno especialmente ruim num país em que a desigualdade supera a normalmente encontrada em democracias capitalistas. Para piorar, descobrimos recentemente que subestimávamos o problema.



Até o ano retrasado, a régua da desigualdade era organizada só com o Índice de Gini, baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Por esse método, ficavam de fora do quadro os rendimentos que principalmente os mais ricos conseguem de outras fontes, que não o salário – a renda do capital, oriunda de ativos como aplicações financeiras, participação em empresas e propriedade de imóveis. Isso mudou quando a Receita Federal publicou números do Imposto de Renda (IR) de pessoa física de 2007 em diante. Os números mais recentes, referentes a 2015, foram abertos em julho deste ano. Eles evidenciam que a concentração de renda no topo da pirâmide social brasileira é muito maior do que se pensava. A análise restrita às entrevistas domiciliares indicava que o 1% mais rico de brasileiros concentrava 11% da renda. Com os dados do IR e do Produto Interno Bruto (PIB), essa fatia saltou para 28%.

(*Época*, 13.11.2017)



05. O texto traz uma série de dados com o objetivo de

- (A) mostrar que a condição de pobreza no Brasil se agrava, o que reforça a desigualdade social.
- (B) enfatizar que a desigualdade social no Brasil, que já foi um problema, diminuiu significativamente.
- (C) comparar a situação de pobreza atual com a de 22 anos atrás, que gerava muita desigualdade.
- (D) denunciar a desigualdade social no Brasil, que é a menor entre as chamadas democracias capitalistas.
- (E) relativizar o impacto da desigualdade social no Brasil, já que há estabilidade no número de pobres no país.



06. Com base nos dados estatísticos apresentados no texto, é correto afirmar que houve

- (A) aumento no número de pessoas na miséria no Brasil, as quais superam o contingente das que vivem abaixo da linha da pobreza.
- (B) inexpressiva alteração na concentração de renda no topo da pirâmide social brasileira com os dados do IR e do PIB.
- (C) diminuição dos mais ricos e também aumento dos mais pobres nos últimos 22 anos na sociedade brasileira.
- (D) aumento na desigualdade social no Brasil, já que nos últimos 22 anos houve um aumento de 22 milhões de pessoas na pobreza.
- (E) aumento no número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza no Brasil, no período de 2014 a 2017.



- 07.** De acordo com o texto, em uma situação de crise,
- (A) os pobres acabam tendo mais vantagem que os ricos, que perdem seus investimentos.
 - (B) pobres e ricos são prejudicados da mesma forma, o que deixa o país mais vulnerável.
 - (C) os ricos preservam-se melhor, razão pela qual aumenta a parcela da população pobre.
 - (D) ricos e pobres conseguem driblá-la satisfatoriamente, em uma democracia capitalista.
 - (E) os ricos tendem a ser mais prejudicados proporcionalmente do que os pobres.



08. Leia as passagens do texto:

- Em momentos assim, o Brasil depara com outra **chaga**, diferente da pobreza: a desigualdade.
- Para piorar, descobrimos recentemente que **subestimávamos** o problema.

No contexto em que estão empregados, os termos em destaque significam, respectivamente,

- (A) problema e menosprezávamos.
- (B) infortúnio e respeitávamos.
- (C) prejuízo e apreciávamos.
- (D) condição e ignorávamos.
- (E) tormento e desconhecíamos.



09. Em conformidade com a norma-padrão e com os sentidos do texto no segundo parágrafo, assinale a alternativa que dá correta sequência ao trecho:

A “Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)” leva em consideração

- (A) o que os cidadãos diz aos pesquisadores do IBGE, quando recebem eles em suas casas.
- (B) o que os cidadãos dizem aos pesquisadores do IBGE, quando os recebem em suas casas.
- (C) o que os cidadãos dizem aos pesquisadores do IBGE, quando recebem-nos em suas casas.
- (D) o que os cidadãos diz aos pesquisadores do IBGE, quando lhes recebem em suas casas.
- (E) o que os cidadãos dizem aos pesquisadores do IBGE, quando recebem-os em suas casas.



10. Na passagem “Por esse método, ficavam de fora do quadro os rendimentos que principalmente os mais ricos conseguem de outras fontes, que não o salário – a renda do capital, oriunda de ativos como aplicações financeiras, participação em empresas e propriedade de imóveis.”, o travessão pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e conforme a norma-padrão, por

- (A) ponto de interrogação.
- (B) ponto final.
- (C) ponto-e-vírgula.
- (D) dois-pontos.
- (E) reticências.



11. Assinale a alternativa em que o termo em destaque está empregado no texto em sentido figurado.

- (A) ... o número de pessoas vivendo na **miséria** no Brasil crescerá...
- (B) ... o FGV Social **alerta** sobre um aumento relevante da desigualdade no país.
- (C) ... a desigualdade supera a normalmente encontrada em **democracias** capitalistas.
- (D) ... a **régua** da desigualdade era organizada só com o Índice de Gini...
- (E) A análise restrita às **entrevistas** domiciliares indicava...



12. Na passagem do primeiro parágrafo “Foi a primeira vez que **isso** ocorreu em 22 anos.”, o pronome em destaque refere-se

- (A) ao empobrecimento da população.
- (B) ao aumento da desigualdade.
- (C) à mudança do índice de medição da pobreza.
- (D) à retração da pobreza.
- (E) à superação de um problema recente.



- 13.** Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão de colocação pronominal.
- (A) Se pensava que a concentração de renda no topo da pirâmide brasileira fosse menor.
 - (B) Havia um problema ruim no Brasil e, para piorar, recentemente descobrimo-lo.
 - (C) Os dados do IR e do PIB mostram-se chocantes, pois eles revelam contrastes.
 - (D) Os mais ricos têm valido-se de outras fontes de renda, que não o salário recebido.
 - (E) As pessoas sabiam que, com os dados do IR e PIB, mudaria-se o número de ricos.



Leia o texto para responder às questões de números **14** e **15**.

No começo do século 20, a rápida industrialização nos Estados Unidos deu origem algumas das maiores fortunas que o mundo já viu. Famílias como os Vanderbilt e os Rockefeller investiram em ferrovias, petróleo e aço, obtendo um grande retorno, e passaram ostentar sua riqueza. O período ficou conhecido como Era Dourada. A desigualdade nunca foi tão grande – até agora. É o que mostra um relatório da UBS, companhia de serviços financeiros, feito em parceria com a consultora PwC.

Para os autores do documento, a primeira Era Dourada aconteceu entre 1870 e 1910. Segundo eles, a atual começou em 1980 e deve se estender pelos próximos 10 a 20 anos, prolongada pelo desempenho econômico da Ásia e de negócios ligados tecnologia.

(IstoÉ, 15.11.2017. Adaptado)



14. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... a ... a
- (B) à ... à ... à
- (C) a ... à ... à
- (D) à ... à ... a
- (E) a ... a ... à



- 15.** Assinale a alternativa correta quanto à concordância, segundo a norma-padrão.
- (A) Os negócios envolvendo tecnologia e o desempenho da Ásia farão com que a atual Era Dourada se prolongue por até 20 anos.
 - (B) De acordo com os autores do relatório da UBS, os próximos anos será necessário para a conclusão da atual Era Dourada.
 - (C) Algumas das maiores fortunas dos Estados Unidos havia obtido grande retorno econômico investindo em ferrovias, petróleo e aço.
 - (D) Os autores do relatório da UBS consideram que ocorreu duas Eras Douradas: uma entre 1870 e 1910, e outra que começou em 1980.
 - (E) O investimento das famílias como os Vanderbilt e os Rockefeller em ferrovias, petróleo e aço trouxeram-lhes grandes retornos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

2018

Professor

Banca VUNESP

Professor Décio Terror



Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Folha de S.Paulo, 22.12.2017)



- 01.** No plano da linguagem verbal, concorre para o efeito de humor da tira o emprego
- (A) do verbo “precisar”, definindo o estudo como obrigação.
 - (B) do substantivo “mercado”, que possui dois sentidos diferentes.
 - (C) do adjetivo “superpreparado”, indicando o entusiasmo das personagens.
 - (D) da expressão “olhos fechados”, que indica a busca por surpresas.
 - (E) do substantivo “corredor”, empregado com sentido impreciso.



02. Nas passagens do primeiro e do último quadrinho – “**para** se preparar para o mercado” e “Vou de olhos fechados **pro** [para o] corredor de chocotone” –, os termos destacados expressam, respectivamente, relações de sentido de

- (A) direção e direção.
- (B) finalidade e causa.
- (C) finalidade e finalidade.
- (D) finalidade e direção.
- (E) direção e causa.



Leia o trecho da entrevista da professora Magda Soares à *Pesquisa Fapesp* para responder às questões de números **03** a **11**.

O sociólogo Pierre Bourdieu foi meu grande guru. Ele mostrou como a linguagem é usada como instrumento de poder na sociedade. Portanto, é importante dar às pessoas esse instrumento. As camadas populares têm que lutar muito contra a discriminação e a injustiça, e a linguagem é um instrumento fundamental. Alfabetização e letramento têm esse objetivo: dar às pessoas o domínio da língua como instrumento de inserção na sociedade e de luta por direitos fundamentais. Em relação à língua escrita, a criança tem que aprender duas coisas. Uma é o sistema de representação, que é o sistema alfabético. Esse é um processo que trabalha determinadas operações cognitivas e tem que levar em conta as características do sistema alfabético, é saber decodificar o que está escrito, ou codificar o que deseja escrever. Mas isso deve ser feito em contexto de letramento, com textos reais, não



com o clássico exemplo “Eva viu a uva”. Que Eva? Que uva? Tradicionalmente a alfabetização se resumia a codificar e decodificar, porque o foco era a criança aprender apenas o código. Mas a questão é que a criança precisa aprender o código sabendo para o que ele serve.

A escrita é uma tecnologia como outras. É importante aprender a escrever, conhecer a relação fonema-letra, saber que se escreve de cima para baixo, da esquerda para a direita, aprender as convenções da escrita. Mas essa tecnologia, como toda tecnologia, só tem sentido para ser usada: para saber interpretar textos, fazer inferências, ler diferentes gêneros, o que significa outra coisa e exige outras habilidades e competências. Aprender o sistema de escrita é alfabetização. Aprender os usos sociais do sistema de escrita é letramento.

(<http://revistapesquisa.fapesp.br>. Adaptado)



03. De acordo com Magda Soares, o domínio da linguagem é uma forma de

- (A) cisão da ordem social.
- (B) manutenção das diferenças.
- (C) garantia dos direitos sociais.
- (D) esteio da discriminação.
- (E) retração do poder na sociedade.



- 04.** Quando a autora se refere ao letramento, fica claro que ele
- (A) equivale à noção de alfabetização, considerando-se que esta também dá ênfase aos usos sociais da linguagem.
 - (B) se assemelha à alfabetização, porque também é uma prática de linguagem que tem foco na oralidade.
 - (C) se configura como uma tecnologia que deve ser aprendida, independentemente dos usos que dela se fazem.
 - (D) se distancia do conceito de alfabetização, já que as operações cognitivas não importam para o seu domínio.
 - (E) se fundamenta em práticas de linguagem significativas, não se confundindo com a alfabetização.



05. Leia as passagens do texto:

- O sociólogo Pierre Bourdieu foi meu grande **guru**.
- Tradicionalmente a alfabetização **se resumia** a codificar e decodificar...
- É importante aprender a escrever, [...] aprender **as convenções** da escrita.
- ... só tem sentido para ser usada: para saber interpretar textos, **fazer inferências**...

As expressões em destaque reportam, correta e respectivamente, aos sentidos de:

- (A) mentor; se restringia; os acordos; concluir.
- (B) ídolo; se baseava; as regras; imaginar.
- (C) mestre; se limitava; as possibilidades; sintetizar.
- (D) símbolo; se concentrava; os usos; deduzir.
- (E) fã; se reportava; as normas; argumentar.



- 06.** Na passagem – “Eva viu a uva”. Que Eva? Que uva? – as perguntas indicam que
- (A) o entendimento do texto pode ser realizado, mesmo sem um contexto de letramento.
 - (B) a falta de alguns elementos textuais não deve impedir que o exemplo seja usado na escola.
 - (C) a característica fundamental de um texto não está atrelada a um contexto de letramento.
 - (D) o exemplo não pode ser considerado texto, porque lhe falta um contexto de letramento.
 - (E) o exemplo mostra que um texto serve tanto à alfabetização quanto ao letramento



07. Assinale a alternativa em que as conjunções destacadas nas passagens do primeiro parágrafo – “**Portanto**, é importante dar às pessoas esse instrumento.” e “Tradicionalmente a alfabetização se resumia a codificar e decodificar, **porque** o foco era a criança aprender apenas o código.” – têm, pela ordem, o substituto adequado e o sentido correto indicado entre parênteses.

- (A) No entanto (causa); porém (oposição).
- (B) Logo (conclusão); uma vez que (causa).
- (C) Entretanto (conclusão); portanto (explicação).
- (D) Assim (modo); desde que (condição).
- (E) Contanto que (condição); porquanto (causa).



08. Na passagem “Uma é o sistema de representação, que é o sistema alfabético.”, emprega-se a vírgula pelo mesmo motivo que no seguinte trecho:

- (A) É desejável, no processo de desenvolvimento da leitura, que se ofereçam livros com assuntos variados aos jovens leitores.
- (B) Os professores precisam entender, com certeza, que as crianças podem chegar a um mesmo resultado por meio de distintas operações.
- (C) Trata-se de um livro, vale dizer, que explora a relação das crianças com a leitura e a escrita em um ambiente de aprendizagem lúdico.
- (D) O fato é que, muitas vezes, as crianças dedicam-se a tarefas de leitura com tanto empenho que surpreendem seus professores.
- (E) É preciso entender o desenvolvimento cognitivo das crianças, que fazem operações muito mais complexas do que pensamos.



09. Leia as frases:

- A criança precisa aprender o código sabendo ____ que ele se destina.
- Não basta que a criança obedeça ____ tecnologia da escrita: ela só tem sentido para ser usada.
- Magda Soares refere-se _____ Pierre Bourdieu como seu grande guru.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... à ... à
- (B) à ... a ... à
- (C) a ... à ... a
- (D) à ... à ... a
- (E) a ... a ... à



- 10.** Assinale a alternativa correta quanto à regência, de acordo com a norma-padrão.
- (A) Quando se trata de escrita em contexto de letramento, pretende-se levar a criança aos usos sociais da linguagem.
 - (B) Tradicionalmente, a alfabetização visava no foco, apenas naquilo que a criança deveria aprender.
 - (C) Pierre Bourdieu defende de que a linguagem tem sido usada como instrumento de poder na sociedade.
 - (D) A criança está apta em usar a tecnologia da escrita quando ela descobre para que esta serve.
 - (E) As camadas populares devem se conscientizar que a linguagem é um instrumento fundamental de poder.



- 11.** Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão.
- (A) Quando se fala em língua escrita, é preciso lembrar que existe duas coisas que a criança tem de aprender.
 - (B) É desejável práticas de ensino que se fundamente no contexto de letramento, com textos reais.
 - (C) A codificação e a decodificação eram práticas comuns na alfabetização tradicional, que tinha o código como foco.
 - (D) Quando se oferece tecnologias para as crianças, é preciso entender que elas só fazem sentido para ser usada.
 - (E) O domínio da língua como instrumento de inserção na sociedade são objetivo da alfabetização e do letramento.



Leia a tira para responder às questões de números **12** e **13**.



(Folha de S.Paulo, 20.12.2017. Adaptado)



12. De acordo com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) me interessa ... O que me importa ... têm
- (B) interessa a mim ... Me importa ... tem
- (C) interessa-me ... O que importa à mim ... têm
- (D) me interessa ... O que mim importa ... tem
- (E) interessa à mim ... O que importa-me ... têm



- 13.** Considerando-se as falas da tira, conclui-se que, no segundo quadrinho, a expressão da mulher revela
- (A) euforia, fruto da declaração de amor que recebe do homem que está a seu lado.
 - (B) distração, ao ouvir a frase pouco coerente na passagem do Homem-Lenda.
 - (C) bom humor, pois o Homem-Lenda a faz sentir-se confiante em relação ao amor.
 - (D) indiferença, pois o homem a seu lado dissimula os seus sentimentos por ela.
 - (E) desapontamento, decorrente da discrepância de sentido das falas dos homens quanto à beleza interior.





CÂMARA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS
ESTADO DE SÃO PAULO

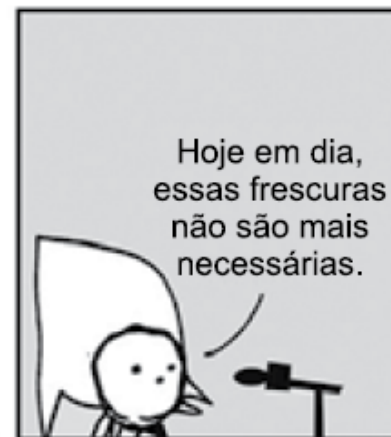
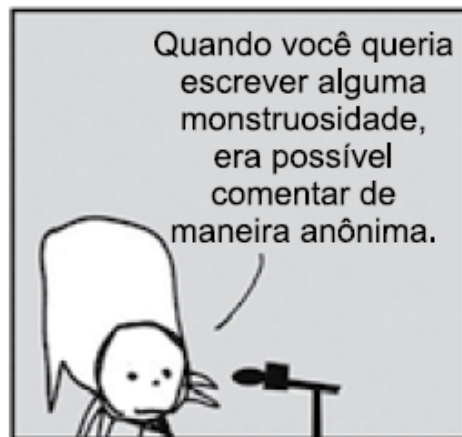
2018
Diretor Contábil Legislativo
Banca VUNESP

Professor Décio Terror



Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.

palestra sobre os novos tempos



(André Dahmer. <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#27/10/2017>. 27.10.2017)



01. A leitura da tira permite concluir que

- (A) os internautas têm sido cada vez mais cautelosos com relação ao teor das postagens nas redes sociais.
- (B) as possíveis consequências das publicações em redes sociais deixaram de ser uma preocupação na atualidade.
- (C) os internautas vêm recorrendo sistematicamente ao anonimato para fazer comentários considerados ofensivos.
- (D) a disseminação do acesso às redes sociais, diferentemente do que se esperava, fez com que se perdesse o interesse por elas.
- (E) os comentários considerados agressivos vêm perdendo espaço na internet para mensagens que pregam tolerância e respeito.



02. Considere as frases do segundo e terceiro quadrinhos:

- Quando você queria escrever alguma monstruosidade, era possível comentar de maneira anônima. / Hoje em dia, essas frescuras não são mais necessárias.

Assinale a alternativa em que o acréscimo da conjunção, destacada na segunda frase, expressa sentido compatível com o contexto do trecho.

- (A) **Por isso**, hoje em dia, essas frescuras não são mais necessárias.
- (B) **Porque**, hoje em dia, essas frescuras não são mais necessárias.
- (C) **Contudo**, hoje em dia, essas frescuras não são mais necessárias.
- (D) **Portanto**, hoje em dia, essas frescuras não são mais necessárias.
- (E) **Contanto que**, hoje em dia, essas frescuras não sejam mais necessárias.



Leia o texto para responder às questões de números **03** a **09**.

Destruindo Riqueza

A economia cresce encontrando soluções, em geral tecnológicas, para reduzir ineficiências e, nesse processo, libera mão de obra.

Um exemplo esclarecedor é o do emprego agrícola nos EUA. Até 1800, a produção de alimentos exigia o trabalho de 95% da população do país. Em 1900, a geração de comida para uma população já bem maior mobilizava 40% da força de trabalho e, hoje, essa proporção mal chega a 3%. Quem abandonou a roça foi para cidades, integrando a força de trabalho da indústria e dos serviços.

Esse processo pode ser cruel para com indivíduos que ficam sem emprego e não conseguem se reciclar, mas é dele que a sociedade extrai sua prosperidade. É o velho fazer mais com menos.



A internet, com sua incrível capacidade de conectar pessoas, abriu novos veios de ineficiências a eliminar. Se você tem um carro e não é chofer de praça nem caixeiro viajante, ele passa a maior parte do dia parado, o que é uma ineficiência. Se você tem um imóvel vago ou mesmo um dormitório que ninguém usa, está sendo improdutivo. O mesmo vale para outros apetrechos que você possa ter, mas são subutilizados.

Os aplicativos de compartilhamento, ao ligar de forma instantânea demandantes a ofertantes, permitem à sociedade fazer muito mais com aquilo que já foi produzido (carros, prédios, tempo disponível etc.), que é outro jeito de dizer que ela fica mais rica.

É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarquem os acertos voluntários entre as partes. A burocratização da oferta de serviços de aplicativos torna-os indistinguíveis. Dá para descrever isso como a destruição de riqueza.

(Hélio Schwartzman. *Folha de S.Paulo*. 31.10.2017. Adaptado)



03. Conforme o texto, as soluções encontradas pela economia, em geral tecnológicas, para reduzir ineficiências

- (A) são socialmente condenáveis, na medida em que a produção de riquezas passa a depender menos de mão de obra, causando desemprego.
- (B) constituem um retrocesso, já que prejudicam especialmente a força de trabalho que veio do campo, e que não está adaptada a tecnologias.
- (C) não provocam grandes impactos, uma vez que a totalidade dos trabalhadores oriundos da agricultura e da indústria acabam sendo absorvidos.
- (D) são muito positivas econômica e socialmente, pois exigem que os trabalhadores se reciclem e requerem grande volume de mão de obra especializada.
- (E) podem ser danosas aos trabalhadores que, não conseguindo se adaptar a essa realidade, ficam sem emprego, mas necessárias para a prosperidade social.



04. Conforme o autor do texto, a internet possibilitou

- (A) a eliminação da ineficiência do trabalho no campo e na indústria, mas teve menos sucesso nos resultados do setor de serviços.
- (B) ganhos econômicos com soluções tecnológicas que garantiram maior eficiência na produção de bens de consumo como automóveis.
- (C) novas formas de produção, fornecendo soluções tecnológicas que tornaram os carros mais eficientes e os imóveis mais confortáveis.
- (D) novas maneiras de gerar riqueza a partir de bens improdutivos ou subutilizados, por meio dos aplicativos de compartilhamento.
- (E) a abolição de vagas de trabalho e em áreas específicas de prestação de serviços, arruinando a geração de riquezas e comprometendo economias.



- 05.** Na frase do último parágrafo “Dá para descrever **isso** como a destruição de riqueza.”, o termo **isso**, em destaque, refere-se
- (A) à manutenção de um veículo parado na maior parte do dia por falta de disposição do proprietário para trabalhar.
 - (B) à ineficiência dos imóveis que dispõem de espaços sem qualquer utilidade prática, permanecendo sem uso.
 - (C) ao hábito de acumular objetos que ninguém usa, ou que são subutilizados quando poderiam ser mais produtivos.
 - (D) à ineficácia dos aplicativos de compartilhamento, cuja tecnologia obsoleta não consegue conectar potenciais usuários.
 - (E) à criação de empecilhos para a oferta de serviços prestados por aplicativos, por meio de regulações inconvenientes.



06. Assinale a alternativa em que, no trecho que completa a frase a seguir, o acento indicativo da crase está empregado corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua.

A internet tem se consolidado como uma ferramenta indispensável na sociedade atual, especialmente no que diz respeito

- (A) à algumas atividades mais recentes do mercado de trabalho.
- (B) à quem pretende ingressar em novos campos de trabalho.
- (C) à novas formas de produção e de geração de riquezas.
- (D) à capacidade da rede em diminuir distâncias entre pessoas e empresas.
- (E) à eliminar ineficiências que impedem a produtividade.



- 07.** Assinale a alternativa cujo termo **para**, em destaque, expressa ideia de finalidade.
- (A) A economia cresce encontrando soluções, em geral tecnológicas, **para** reduzir ineficiências...
 - (B) Quem abandonou a roça foi **para** cidades, integrando a força de trabalho da indústria e dos serviços.
 - (C) Esse processo pode ser cruel **para** com indivíduos que ficam sem emprego...
 - (D) O mesmo vale **para** outros apetrechos que você possa ter, mas são subutilizados.
 - (E) Dá **para** descrever isso como a destruição de riqueza.



08. Considere a seguinte passagem do texto:

- É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarquem **os acertos voluntários entre as partes**.

Substituindo-se a expressão em destaque por um pronome, a redação estará correta quanto ao pronome e sua colocação, de acordo com a norma-padrão da língua, em:

- (A) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarquem-lhes.
- (B) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que lhes embarquem.
- (C) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que os embarquem.
- (D) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarquem-os.
- (E) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarquem-nos.



09. Assinale a alternativa em que a reescrita da frase “A internet, com sua incrível capacidade de conectar pessoas, abriu novos veios de ineficiências a eliminar” permanece coerente com as ideias do texto e correta quanto à pontuação, de acordo com a norma-padrão da língua.

- (A) Com sua incrível capacidade de conectar pessoas, a internet abriu novos veios de ineficiências a eliminar.
- (B) Com sua incrível capacidade de conectar pessoas a internet, abriu novos veios de ineficiências a eliminar.
- (C) Com sua incrível capacidade de conectar pessoas a internet abriu, novos veios de ineficiências a eliminar.
- (D) Com sua incrível capacidade de conectar pessoas a internet abriu novos, veios de ineficiências a eliminar.
- (E) Com sua incrível capacidade de conectar pessoas a internet abriu novos veios, de ineficiências a eliminar.



10. Leia o trecho a seguir.

No passado, a mão de obra oriunda do campo era absorvida _____ indústria. Em um passado mais recente, o setor de serviços encarregou-se _____ ocupar boa parte dos trabalhadores que perderam espaço na indústria, que tem investido sistematicamente _____ automatização e outras tecnologias. Atualmente, dispersos _____ diferentes campos de atuação, o desafio dos trabalhadores consiste _____ se adaptar à era da internet e da informática.

Considerando as regras de regência verbal e nominal, conforme a norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com

- (A) na ... de ... de ... com ... de
- (B) pela ... de ... em ... por ... em
- (C) pela ... a ... de ... por ... com
- (D) da ... de ... em ... com ... em
- (E) com a ... por ... em ... de ... por



